

Durante 25 anos, a Aipomesp tem realizado o seu trabalho, seguindo orientações de seu Presidente Gesofato Vernin, com a colaboração dos seus Diretores e Diretoras, Membros do Conselho Fiscal, seja na sede central, ou nas regionais espalhadas por todo Estado.

Neste Jubileu de Prata, reafirma fortes laços que unem todos os associados e associadas, Diretores, Membros do Conselho Fiscal e amigos, ao Presidente Gesofato, idealizador desta associação, que hoje é uma referência para o Policial Militar, seja da Ativa ou Inativos e Pensionistas.

A luta de Gesofato pelos militares e pelas pensionistas vem de há muito tempo, desde quando pertencia à extinta Força Pública.

Em 1948, foi promovido a 3º Sargento, ao lado do Subtenente Herotildes de Araújo, Presidente do Centro Social dos Sargentos, hoje Associação dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar.

Gesofato, com a ajuda dos ex-governadores Ademar de Barros, Garcez e Jânio Quadros conquista a aprovação das leis 501 e 2.054 que promovia, ao completar 25 anos de serviço, os Subtenentes e 1º Sargentos, da então Força Pública a 2º Tenentes, ambas revogadas com advento da unificação.

Dai, sua primeira luta e vitória, foi o restabelecimento dessas leis através da aprovação da Lei nº 866, de 11 de dezembro de 1975.

Sempre correto e envolvido com a política, Gesofato, desta feita, trabalhando junto ao Governador Paulo Egídio, e com o apoio dos ex-Deputados Hélio Rosas, Delfim e Augusto Toscano, conseguiu, em 1978, a aprovação da lei que deu direito ao 13º salário aos policiais militares.

Como membro atuante no então Centro dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar do Estado de São Paulo, trabalhou incansavelmente até conseguir a aprovação da Lei nº 316/83, que promoveu os 1º Sargentos e Subtenentes reformados a 2º Tenente, e os 1º Sargentos e Subtenentes da ativa que, em 09/04/1970, eram Classe Distinta da então Guarda Civil, e 1º Sargentos da então Força Pública, também ao posto de 2º Tenente.

Ainda como membro do Centro Social, isto por volta de 1983/1984, pôde observar inúmeros policiais militares e ex-policiais militares mendigando próximo à Cavalaria, ao Choque e à Caixa Beneficente. Viu também que as pensionistas não possuíam um holerite digno de fé, fornecido pela Caixa Beneficente da Polícia Militar.

Inconformado, com essa situação que afligia seus pares, pensou e idealizou uma associação para os inativos e pensionistas. E ele queria que essa associação se tornasse um porto seguro para os inativos e para as pensionistas, dando-lhes respaldo nos seus direitos e interesses junto ao Governo do Estado, no que tange à luta pela igualdade, para que não precisassem mais mendigar junto às sedes estaduais de policiamento.

Quis, Gesofato, fundar uma associação para dar ao policial militar inativo, respeito e continuidade de elo, entre os amigos que um dia foram companheiros de trabalho, enfrentando juntos os percalços da profissão e da sua respectiva pensionista quando o policial já não estivesse mais aqui.

É que, na época, as entidades existentes só visavam o interesse dos policiais militares da ativa e sequer pensavam em atender as dificuldades das pensionistas.

Sendo assim, Gesofato vislumbrou seu sonho e o transformou em realidade. Seu ideal concretizou-se em 21 de abril 1985, na Rua Darzan nº 241, em Santana, com apenas uma mesa, uma cadeira e um livro de ata, quando fundou a Aipomesp.

Não estava mais sonhando só, pois, para Gesofato, como diz o poeta “O sonho que se sonha junto, é realidade”.

Logo, já eram 599 associados.

Na época, Gesofato era assessor parlamentar do Deputado Hélio Rosas, o que lhe propiciou a concessão do uso do auditório “Teotônio Vilela”, onde registrou o Estatuto Social Provisório da ALPOMESP, e obteve o código de descontos junto à Polícia Militar. A partir da formalidade legal do registro do Estatuto, a Aipomesp tomou forma e se delineou como um baluarte de lutas em prol dos inativos e das pensionistas, satisfazendo o intuito primordial e subjetivo do seu Presidente.

Mesmo precariamente, conseguiu locar um imóvel na Rua Porto Seguro nº 55, Ponte Pequena, que fora a primeira sede da Aipomesp, cenário de várias adversidades possíveis e imaginárias, de batalhas judiciais, de enfrentamentos sociais, físicos e morais, mas o idealismo de Gesofato fazia das dificuldades, desafios, e não obstáculos, pois sempre havia e via seu sonho tornar-se algo grande e sólido, confiável e confiante.

Seu ideal passou a ser a esperança de muitos e assim a Aipomesp tornou-se combatível e combatente. Com a credibilidade que os associados depositaram no Presidente e, conseqüentemente, na Aipomesp, e com a garra que sempre teve, conseguiu em 1985 restabelecer a lei que dá o direito ao posto imediato no mesmo momento da passagem do militar para a inatividade.

Posteriormente, indignado com a proibição das Praças da Polícia Militar de exercerem a sua cidadania, pois, à época, não tinham direito ao voto, Gesofato, travou uma dura e ferrenha batalha, para conseguir dar ao Policial Militar sua efetiva cidadania, isto é, seu direito de votar e ser votado, fato que foi finalmente consumado com a promulgação da Constituição Federal de 1988, cujo principal articulador fora o corajoso e determinado Ulisses Guimarães.

Outro feito importante na vida de Gesofato, já com a força do poder associativo encampado na Aipomesp, foi o trabalho para a obtenção da Lei nº 5451/86, que beneficiou os incapacitados físicos; da Lei nº 5455/86 que promoveu os 3º Sargentos e 2º Sargentos direto ao posto de 2º Tenente; da Lei nº 6471/89, que promoveu os Soldados a 3º Sargento e os Cabos a 2º Sargentos; da Lei nº 6990/90, que promoveu os 3º Sargentos a 1º Sargentos e os 2º Sargentos a Subtenentes, dentre outras.

Sempre atento, conseguiu aprovar uma CPI junto a Caixa Beneficente, no sentido de alterar os holerites das pensionistas, pois eles não indicavam o posto e a graduação dos contribuintes, deixando, conseqüentemente, margem a inúmeros tipos de fraudes, hoje impossíveis de se cometer.

Na Constituição Estadual, sua participação foi pela aprovação da Emenda de sua autoria, apresentada junto à Constituinte, que acrescentou o parágrafo único, ao Artigo 30, das Disposições Constitucionais Transitórias, que promoveu ao posto imediatamente subsequente, todos os então Subtenentes da Força Pública que se encontravam na ativa em 08 de abril 1970.

A luta mais difícil de Gesofato fora a de obter para os inativos e pensionistas os mesmos direitos dos benefícios concedidos ao policial da ativa, e que hoje vêm sendo desrespeitados inconstitucionalmente pelo Governo.

Na esfera jurídica, através do Departamento Jurídico da Aipomesp, sob sua coordenação e orientação, luta contra tudo e contra todos que pretendem discriminar ou diminuir os inativos e pensionistas. Inúmeras foram as ações ajuizadas, tais como: Mandado de Segurança Coletivo contra a CPMF, Mandado de Segurança Coletivo para recebimento da Gratificação por Atividade Policial, Ações Ordinárias de Insalubridade, Pensão 100%, GAP, Diferença da Insalubridade, Desconto Previdenciário Indevido, entre outras.

São vitórias que conquistou a duras penas enfrentando a hierarquia militar, transferência de cidades, batalhas judiciais, e sua grande maioria vitoriosas, e a discriminação escancarada existente entre Oficiais e Praças, assim como todos os que estão em atividade para com os inativos e pensionistas.

A lisura e transparência de sua administração junto à Aipomesp, a cooperação dos seus Diretores, Membros do Conselho Fiscal e amigos ajudam Gesofato a dirigir a Associação que fundou, e que se tornou, como previa, o porto seguro dos seus associados, e a ter credibilidade do Comando Geral da Polícia Militar, da Superintendência da Caixa Beneficente, e dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Hoje, nesta data comemorativa aos 25 anos de fundação da Aipomesp (Jubileu de Prata), temos muito que festejar, pois somos testemunhas da determinação de um homem, da sua generosidade e preocupação com sua Classe, além da sua gigantesca capacidade de gerir, de discernir, de empreender e de ultrapassar qualquer obstáculo que apareça a sua frente.

Seu maior patrimônio se resume nos amigos e associados que conseguiu aglomerar durante esses 25 anos; são os seus Diretores, Membros do Conselho Fiscal, e as vitórias que entregou nas mãos de quem nele confiou, através da associação.

Sua visão empreendedora gerou um patrimônio financeiro que poucas associações de classe possuem, sem que fosse repassado nenhum centavo a mais às contribuições dos associados.

São 10 regionais com sedes próprias, isto é, Bauru, Ferraz de Vasconcelos, Mogi das Cruzes, Araçatuba, Taubaté, Marília, São João da Boa Vista, Ribeirão Preto, Ourinhos e Sorocaba, mais três regionais com sedes ainda alugadas, mas em vias de conquistarem sedes próprias. São elas: Limeira, Itapetininga e Registro. Também como prédios próprios, temos quatro Colônias de Férias, duas na Praia Grande, duas em Ubatuba e uma Colônia de Pesca em Itapura, além do prédio destinado à Casa de Repouso e Lazer e da Rádio LIG FM Aipomesp, na Cidade de Ferraz de Vasconcelos. E, finalmente, a sede central, elaborada com minucioso cuidado, construída e idealizada, ano após ano, e depois de gerada com todo amor, com amplas e confortáveis instalações, que já pode ser usufruída por seus legítimos proprietários, ou seja, os associados e associadas.

Finalmente, é sabido por todos que o Presidente Gesofato tentou, por duas vezes, ser o verdadeiro e leal representante da Família Policial Militar, junto ao Congresso Nacional. Sua intenção sempre foi a de, uma vez investido no cargo, aprovar inúmeras leis que beneficiassem os policiais militares, do soldado ao coronel, ativos ou inativos, assim como suas respectivas pensionistas, não só obtendo novas vantagens e benefícios, mas, também corrigindo inúmeras distorções que foram se perdendo no tempo, já que os atuais representantes que lá estão em nome da Corporação, além de não conhecerem a fundo os meandros da Instituição Policial, também não querem saber e por isso nada fazem a favor de seus componentes, apenas conseguem os votos necessários e usufruem das vantagens do cargo, esquecendo, durante todo o tempo de investidura, de quem realmente os colocou naquela situação.

Por derradeiro, o Presidente da Aipomesp aproveita esta oportunidade para deixar bem claro seu apreço, consideração, estima e gratidão a todos os componentes que representam a Associação no interior do Estado, até porque as regionais por eles administradas e já em funcionamento, e outras que certamente virão, são tratadas como verdadeiras proles, que dão o sustentáculo físico e psicológico à continuidade de todo o trabalho realizado por quem efetivamente as gerou, ou seja, o próprio Presidente Gesofato Vernin.

Enfim, segundo as próprias declarações do Presidente Gesofato, seu sonho não acabou e nem se esgotou com a aquisição do Ideal Prata Hotel, nem com as reformas das colônias de férias de Ubatuba e Praia Grande, da Sede Central, Rancho de Pesca de Itapura e algumas regionais, eis que é sua pretensão inaugurar outras regionais pelo Estado todo, colocar definitivamente em funcionamento a Casa de Repouso e Lazer, ou, alternativamente, um mini hospital geriátrico, assim como a Rádio LIG FM Aipomesp.

Parabéns a todos Aipomespianos.

São Paulo, 23 de abril de 2010

Antonio Mendes – Presidente do Conselho Fiscal
Paulo Henrique Alves – Secretário Geral da Aipomesp”

O SR. PRESIDENTE - SIMÃO PEDRO - PT - Parabéns, Sr. José

Gonzaga de Assis. A lista de realizações da Associação durante esses 25 anos é muito longa, e por isso está justificado esse belo discurso que acabamos de ouvir.

Convido agora a Sra. Ivone Lima Vernin, Diretora dos Pensionistas da Aipomesp.

A SRA. IVONE LIMA VERNIN - Bom dia a todos. Cumprimento o ilustre Deputado Simão Pedro; o ilustre Deputado Edson Ferrarini; o Deputado Major Olimpio, agora ausente: toda a diretoria; o Presidente da Aipomesp, Gesofato Vernin e demais autoridades. Cumprimento também todos os associados e as pensionistas.

O que sobrou para eu falar é pouco, porque o Sr. Assis já contou toda a história e o que nós fazemos na Aipomesp. Para nós, para o Presidente Gesofato e sua diretoria, hoje é um dia muito importante porque foi aqui, na Assembleia, que tudo começou. Ao completar 25 anos, estamos fazendo esta Sessão Solene. É um dia maravilhoso, e só temos a agradecer ao Deputado Simão Pedro.

Peço a todas as pensionistas e inativos que continuem juntos, unidos, para que o Presidente Gesofato Vernin e a sua diretoria tenham força para lutar pelos seus direitos. Agradeço a presença dos senhores, que vieram de várias cidades - Bauru, Marília, Sorocaba, Ourinhos, Ribeirão Preto, São João da Boa Vista, Itapetininga, Limeira. Agradeço pelo empenho para estar aqui, comemorando os 25 anos da Aipomesp. Não é só a Aipomesp que está comemorando, são os senhores também. Sem os senhores a Aipomesp jamais completaria esses 25 anos.

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus por esta oportunidade, por estarmos aqui juntos. Peço que continuemos juntos, lutando pelos nossos direitos. O Presidente Gesofato sempre fala que “a união faz a força”. Sem união não conseguimos nada.

Agradeço por estar nesta Casa e agradeço a colaboração de todos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - SIMÃO PEDRO - PT - Muito obrigado, Dona Ivone Vernin, Diretora dos Pensionistas.

Passaremos agora a exibir um vídeo institucional, que mostra a história, o trabalho e a importância da Aipomesp.

- É feita a exibição do vídeo.

O SR. PRESIDENTE - SIMÃO PEDRO - PT - Teremos uma homenagem de todos os associados e diretores ao presidente da Aipomesp, ao Sr. Gesofato Vernin.

O SR. JOSÉ GONZAGA DE ASSIS - Antes de passar essa honraria, gostaria de chamar o Sr. Major Fabrício Piazza para fazer a entrega de um mimo à primeira-dama da Aipomesp, Sra. Ivone.

- É feita a entrega de homenagem.

O SR. JOSÉ GONZAGA DE ASSIS - Gostaria que fosse entregue ao Sr. Presidente Gesofato Vernin o Livro-Ata com a assinatura do Deputado que nos acolheu e toda sua diretoria, entregue pelo Presidente do Conselho Fiscal, Antônio Mendes.

- É feita a entrega de homenagem.

O SR. JOSÉ GONZAGA DE ASSIS - O Sr. Gesofato Vernin não sabe o teor desses documentos. Passo a ler o documento “Pedido para o nosso patrono”.

“Pedido para o nosso Patrono

Dia 21 de abril é um dia especial para todos os brasileiros, pois se comemora o Dia de Tiradentes, o Patrono dos Policiais Militares.

E foi justamente este o dia escolhido por Gesofato Vernin, para fundar a Associação dos Policiais Militares da Reserva, Reformados, da Ativa e Pensionistas da Caixa Beneficente da Polícia Militar do Estado de São Paulo, a Aipomesp.

No ano de 1985, com apenas uma mesa, uma cadeira e um livro de ata, iniciava-se mais um capítulo da caminhada de Gesofato, em favor dos companheiros policiais militares. Neste bendito e consagrado dia, Gesofato fundava uma Associação forte e atuante. Este homem arregaçou as mangas e deu início a uma jornada de trabalho árduo, incansável, irreverente e totalmente dedicada aos direitos dos Policiais Militares e de todos os seus familiares. Hoje, quando a Aipomesp comemora os 25 anos de fundação, impossível se torna, falar de data extremamente importante, sem falar de Gesofato Vernin.

Gesofato e Aipomesp, duas histórias que se entrelaçam e se fundem no mesmo passo, levando ambos ao ápice das conquistas, vitórias e sucesso. Passaram-se 25 anos, muitos sonhos tornaram-se realidade e podemos afirmar com certeza que o sopro do Espírito Santo, muitas vezes agiu em favor de nosso Mestre e Apóstolo Gesofato, fazendo com que tomasse a decisão correta, na hora certa e precisa.

Durante esses 25 anos, Gesofato sempre caminhou de forma incansável, buscando para o Policial Militar o lugar mais alto do Podium. Gesofato não descansou um só dia de sua vida, nestes 25 anos, enquanto não via exterminad, determinada batalha que objetivava prejudicar os Policiais Militares ou as Pensionistas.

Nós, associados da Aipomesp, somos sabedores de que nossos problemas não terminam aqui, que novas dificuldades surgirão no decorrer de nossas vidas, problemas profissionais, sociais, políticos e econômicos, que afligem, sobremaneira, a vida dos Policiais Militares, de seus familiares e das Pensionistas. Cientes dos obstáculos que ainda poderemos encontrar pelos caminhos, confiamos nosso futuro nas mãos deste homem, dono de uma sensatez inigualável e de um coração enorme, cuja vontade de fazer, é insaciável na busca do melhor para seus associados e associadas – policiais militares. Por estes e outros tantos motivos, que estas páginas se tornam pequenas para elencá-las, é que aproveitamos esta solenidade e pedimos ao nosso querido e honrado Presidente – Gesofato Vernin, que renove aqui, seus votos para salvaguardar a família AipomespIANA – a família do Policial Militar. Obrigado, Presidente Gesofato Vernin. (Palmas.)”

Agora, chamo a Capitã PM Leni para entregar uma honraria ao nosso presidente. (Palmas.)

- É feita a entrega da homenagem.

O SR. PRESIDENTE - SIMÃO PEDRO - PT - Deixe-me ler: “Vinte e cinco anos, Jubileu de Prata, Aipomesp (Associação dos Policiais Militares da Reserva, Reformados, da Ativa e Pensionistas da Caixa Beneficente da Polícia Militar do Estado de São Paulo). O sonho de um homem tornou-se realidade, transformando-se em braço forte na luta pelos direitos dos policiais militares e pensionistas do Estado de São Paulo. Este homem é Gesofato Vernin.” (Palmas.)

Tem a palavra o Sr. Gesofato Vernin.

O SR. GESOFATO VERNIN - Agradeço a iniciativa do nobre Deputado Estadual Simão Pedro, do Partido dos Trabalhadores, pela convocação desta Sessão Solene em que homenageia a Aipomesp pela passagem dos 25 anos de existência (Jubileu de Prata). Agradeço ao Deputado Olimpio Gomes. Agradeço pela presença da minha Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal, dos diretores das 14 regionais da Aipomesp espalhadas pelo Estado de São Paulo e dos queridos associados e associadas, pelos quais tenho muita estima.

Há 25 anos, nesta Casa Legislativa, no Auditório Teotônio Vilela, nascia a Aipomesp com o apoio da Mesa, na época constituída pelo Presidente Luis Carlos dos Santos, pelo líder do PMDB, o nobre Deputado Aloysio Nunes Ferreira, e demais deputados. A Aipomesp nasceu numa época em que era difícil qualquer movimento de criação de entidades de classe. Tanto é verdade que, após lutas e mais lutas, a Aipomesp foi a primeira entidade da Polícia Militar a ser criada denominada “Associação”. Também relembramos que o plenário foi palco de debates acirrados de muitos deputados na época, inclusive do Deputado Barros Munhoz, atual Presidente desta Casa.

As principais reivindicações por mim encabeçadas e que se tornaram efetivamente leis foram: o 13º Salário, que até então os policiais militares não recebiam; a concessão de benefícios a policiais militares julgados inválidos ou falecidos em ato de serviço, com vencimentos integrais (Lei nº 5.451, de 22 de dezembro de 1986); o apostilamento ao posto de 2º Tenente ao 2º e 3º Sargento da Polícia Militar reformado (Lei nº 5.455, de 23 de dezembro de 1986); a promoção, após trinta anos de serviço, do policial militar que era Cabo em 9 de abril de 1970 a 1º Sargento e Subtenente, e do policial militar que era Soldado em 9 de abril de 1970 a 2º Sargento e 1º Sargento (Lei nº 6.990, de 19 de dezembro de 1990).

E a luta continua. Hoje, pagamos mais de sete milhões de reais em ações diretamente ao nosso associado, e estamos aguardando o depósito de outras tantas. Estamos sempre engajados na busca dos direitos dos policiais militares inativos por conta de descasos do Governo do Estado.

Mais uma vez, muito obrigado, nobre Deputado Simão Pedro, pela bela homenagem estendida em Sessão Solene pelo Jubileu de Prata da Aipomesp. Agradeço em nome dos nossos dez mil associados, que são policiais militares ativos e inativos e associadas, viúvas de policiais militares. Que Deus abençoe nossas vidas.

O SR. PRESIDENTE - SIMÃO PEDRO - PT - Parabéns, Capitão Gesofato Vernin, pelo esforço. Mesmo com toda dificuldade, o capitão não perdeu a força de se comunicar e falar pelos pensionistas, aposentados e inativos da Polícia Militar. Na condição de sociólogo de profissão e deputado estadual, fiquei muito honrado quando fui procurado pelo Capitão Gesofato Vernin, da Aipomesp, com a ideia de fazermos uma homenagem aos 25 anos da Associação aqui na Assembleia, onde ela foi fundada. Disse ao Capitão Gesofato que não queríamos fazer um simples ato solene, uma simples comemoração. Queríamos que essa Casa de Leis, essa Casa do Povo, fizesse uma sessão especial que consideramos uma Sessão Solene deste Parlamento para homenagear essa instituição - Aipomesp.

Sempre falo que a sociedade que não cultua, que não homenageia, que não valoriza as suas instituições, é uma sociedade que não merece ter futuro. Então, é mais do que justo, é mais do que correto, fazermos essa Sessão Solene do Parlamento paulista, para homenagear essa importante instituição do povo do Estado de São Paulo.

Todos sabemos que esse plenário é palco de debates. A sociedade discute isso nos meios de comunicação, mas sabemos que a Segurança Pública, infelizmente, ainda é tratada com muito descaso pelos sucessivos governos no Estado de São Paulo, o que se reflete na desvalorização que os policiais militares sofrem em relação aos seus vencimentos.

São Paulo é o Estado que pior remunera os seus policiais.

Há uma insistência na implementação da política de bônus que, na maioria das vezes, não são incorporados aos salários quando o policial militar e também outros setores do funcionalismo público vão para a inatividade, para a aposentadoria. Essa é uma política que precisamos mudar e a associação tem feito um trabalho muito importante nesse caminho.

Queria dizer da honra deste Parlamento de fazer essa homenagem a essa instituição que ficou como uma simbiose com a pessoa do Capitão Gesofato, que há 25 anos tomou essa iniciativa junto com alguns companheiros bravos de fundar essa importante associação. Não simplesmente para criar mais uma associação, mas como vimos no vídeo e na leitura da história da Aipomesp, cumpriu e cumpre um papel fundamental na valorização dessa categoria que tantos serviços prestaram ao Estado de São Paulo.

Para nós, Capitão Gesofato, uma homenagem à Aipomesp, e homenageando a Aipomesp, homenageamos Vossa Senhoria. Muito obrigado pela oportunidade que nos deu de fazer essa homenagem.

Quem imaginaria que essa trajetória seria tão gloriosa, reunindo um grande número de ações em prol dos seus associados, e por que não dizer, da Polícia Militar como um todo.

Hoje, a Aipomesp conta com 15 mil associados, com sede própria em vários espaços do nosso Estado, com colônia de férias. Quero dizer da felicidade de ter conhecido esse importante projeto que está em implementação, o Centro de Terapia Ocupacional ou a Casa de Repouso. Como vimos, uma ideia muito importante, porque sabemos que quando as pessoas atingem uma certa idade, acabam dependendo de um espaço como esse. Então, foi uma feliz ideia.

Quero parabenizar o Capitão Gesofato, por essa iniciativa e parabenizar a Aipomesp.

Quero mais uma vez agradecer a oportunidade por ter realizado esta Sessão Solene, agradecer a presença de dois grandes deputados que honram muito a Polícia Militar nesta Casa, o Coronel Edson Ferrarini e o Deputado Olimpio Gomes, que têm sido vozes importantes nesse Parlamento, porque o papel do deputado não é só fazer leis ou votar leis. O deputado, além de fiscalizar o Executivo, tem uma função importante de representar setores da sociedade, aqueles setores pelos quais tiveram a maioria dos votos junto às autoridades, abrindo portas, estar ali juntos. Tenho visto os dois policiais militares neste Parlamento representar com muita honra essa categoria.

Para mim, como simples cidadão, representante do povo desta Casa, foi uma honra muito grande poder prestar essa homenagem a todos vocês. Muito obrigado. Sucesso, vida longa a Aipomesp.

Quero colocar esta Casa à disposição de todos vocês, Capitão Gesofato. Vocês não imaginam como ficamos felizes quando podemos realizar plenamente aquela ideia de que esta Casa é a Casa do Povo. Então, quando o povo está aqui, como nesta manhã, como presenciemos esse plenário lotado, é uma realização do objetivo desse Parlamento.

Mais uma vez, muito obrigado. Vida longa a Aipomesp. Parabéns a todos vocês. Parabéns, Capitão Gesofato, por essa história de vida. É uma luta que honra a família da Polícia Militar e a população do Estado de São Paulo. Muito obrigado. (Palmas.)

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência, antes de encerrá-la, agradece as autoridades, aos funcionários desta Casa, à Banda da Polícia Militar, ao Cerimonial, à TV Assembleia que vai transmitir essa sessão a todo o Estado de São Paulo, e aqueles que com suas presenças colaboraram para o êxito desta solenidade. Agradeço também ao meu gabinete, na pessoa do Dr. Marcos Júnior, nosso advogado. Muito obrigado.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 12 horas e 05 minutos.

Atos Administrativos

ATO DA MESA

DE 27/04/2010
A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso das atribuições que lhe conferem as alíneas “a” e “f” do inciso II, do artigo 14 da XIII Consolidação do Regimento Interno, CONSIDERANDO o disposto nos artigos 209 e seguintes da Lei nº 10.261/68, bem como, as disposições da Resolução nº 859/2008, alterada pela Resolução nº 863/2009, que dispõe sobre a concessão de licença-prêmio no âmbito da Assembleia Legislativa, DECIDE:

Artigo 1º - Para fins de aplicação do artigo 4º, §1º, item 1, da Resolução nº 859, de 16 de dezembro de 2008, com a redação que lhe foi dada pela Resolução nº 863, de 10 de setembro de 2009, a Gratificação Especial de Desempenho - G.E.D., que porventura vier a integrar a referida indenização, será apurada mediante a média aritmética simples dos valores implantados em folha nas 12(doze) referências imediatamente anteriores ao mês de aniversário do servidor.

Artigo 2º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

(Ato nº 09/2010);

DECISÕES DA MESA

DE 30/04/2010
EXONERANDO, nos termos da 1ª parte do item 2 do parágrafo 1º do artigo 58 da Lei Complementar nº 180, de 12 de maio de 1978:

KASSEM MOHAMAD SLEIMAN NETO, RG nº 26339285-5, do cargo que vem exercendo, em comissão, de Assessor Especial Parlamentar, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimentos - de que trata o artigo 68 da Resolução 776/96.

(Decisão nº 815/2010);

MAURO MARCONDES MACHADO FILHO, RG nº 6494566, do cargo que vem exercendo, em comissão, de Secretário Parlamentar II, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimentos - de que trata o artigo 68 da Resolução 776/96, a partir de 25/04/2010.

(Decisão nº 816/2010);

NOEL DA SILVA SANTOS, RG nº 22930967-7, do cargo que vem exercendo, em comissão, de Agente de Segurança Parlamentar, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimentos - de que trata o artigo 68 da Resolução 776/96, a partir de 25/04/2010.

(Decisão nº 817/2010);

NOMEANDO, nos termos do inciso I do artigo 20 da Lei Complementar nº 180, de 12 de maio de 1978:

MARCOS VITORINO MACHADO, RG nº 9435284-7, para exercer, em comissão, o cargo de Assessor Especial Parlamentar, do SQC-I do Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa (QSAL), com vencimento fixado no Anexo IX - Escala de Classes e Vencimento - de que trata o artigo 68 da Resolução nº 776/96, em vaga decorrente da exoneração de KASSEM MOHAMAD SLEIMAN NETO.

(Decisão nº 818/2010);